

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária da Calheta
Circulo: RA Madeira
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Ser cidadão significa pertencer a um estado livre, gozando de direitos civis e políticos mas sendo igualmente sujeito a todos os deveres inerentes a esta condição, nomeadamente a preservação do bem público, recenseamento eleitoral, entre outros. No entanto, nem todos os cidadãos cumprem estes deveres perante a sociedade e exemplo disso mesmo são as eleições para os diversos cargos.

Embora a participação dos jovens na política seja essencial, a participação cívica destes não se resume somente à participação no acto eleitoral. A participação cívica passa também pela integração activa nas actividades promovidas pelas diversas instituições públicas ou privadas, nas freguesias, concelhos e regiões onde vivemos.

Com a entrada de Portugal na UE em 1986, desenvolveram-se diversos programas tendo em vista o aumento da participação cívica dos jovens, nomeadamente através do Programa Juventude em Acção, que tem como principal público-alvo os jovens entre os 15 e os 28 anos e tem como objectivo a promoção de uma cidadania activa e despertar nos jovens o espírito de solidariedade e de tolerância.

Por vezes, a falta de participação deve-se sobretudo à inexistência de informação/divulgação acerca das actividades, sendo este, em nosso entender, um dos principais factores que condicionam a fraca adesão dos jovens às actividades desenvolvidas.

Como forma de combater esta realidade propomos a criação de um quiosque onde os jovens tenham acesso a informação relativa às diversas actividades desenvolvidas pelas instituições locais mas também àquelas desenvolvidas a nível nacional e internacional, bem como aconselhamento acerca destas. Este quiosque ficaria também responsável pela organização de feiras em cooperação com as diversas instituições locais (Casas do Povo, Câmaras Municipais, etc.), situando-se nas escolas, por onde passa a maioria dos jovens.

Desta forma, será não só possível incrementar a participação cívica juvenil mas também criar futuros cidadãos conscientes da sua importância enquanto instrumentos fundamentais numa sociedade cada vez mais deficitária em termos sociais e humanos, alcançando a satisfação

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

peçoal e, simultaneamente, o bem-estar social. (1ª medida)

Urge ainda valorizar a participação cívica dos jovens. Para tal, propomos a alteração do modelo de acesso ao ensino superior, pois desta forma os alunos seriam recompensados pela sua participação nas actividades de interesse público não só com o enriquecimento pessoal adquirido mas também beneficiando na média de acesso ao ensino superior. Desta forma os jovens sentiram que o seu empenho foi retribuído e enaltecido. (2ª medida)

Tendo em conta as reformas já efectuadas na área da educação propomos ainda a alteração do regime de candidatura e renovação das bolsas de estudo concedidas por entidades públicas, através da atribuição de uma bonificação aos estudantes que apresentem comprovativos da sua participação em actividades extra-curriculares e em iniciativas cívicas não remuneradas reconhecidas pelas entidades públicas. Posta em prática, esta medida iria premiar os estudantes que tenham dedicado parte do seu tempo em prol da comunidade. (3ª medida)

À semelhança das anteriores propostas, esta ideia serviria para premiar o altruísmo e civismo juvenil e aumentar a participação cívica destes.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de um quiosque / gabinete permanente nas escolas, aberto a toda a comunidade educativa que desenvolva feiras temáticas em cooperação com instituições locais, onde os jovens tenham acesso às diversas actividades desenvolvidas por instituições locais, nacionais e internacionais e ainda aconselhamento acerca destas. Para além disso, através das iniciativas organizadas, não só a população jovem mas também a população em geral teria acesso à informação, assim como a possibilidade de se associar a estas iniciativas ou acompanhar o desenvolvimento e resultados das mesmas. Este projecto seria coordenado pelo Ministério da Educação em cooperação com as Secretarias Regionais e com as escolas. O aconselhamento seria prestado por um profissional competente nesta área, nomeadamente, um psicólogo ou docente formado na matéria.

2. Alteração do modelo de acesso ao ensino superior, tendo em conta não só a média final do ensino secundário e dos exames nacionais, como a atribuição de uma bonificação percentual

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

a todos os alunos que participassem em actividades extra curriculares, num mínimo de 50 horas por ano lectivo (secundário). A oferta destas actividades estaria a cargo das escolas em cooperação com as secretarias regionais/distritais, de modo a responder às necessidades dos alunos nas diversas áreas. Este modelo seria extensivo aos jovens que comprovassem a sua participação voluntária em projectos e iniciativas em associações cívicas, culturais, desportivas, ou de solidariedade social / ambiental quer ao nível da dinamização de actividades pontuais, quer ao nível da assunção de cargos de dirigentes associativo, sempre em regime de gratuidade e voluntariado.

3. Alteração do regime de acesso à candidatura e renovação das bolsas de estudo públicas, nomeadamente pela concessão de mais apoios financeiros em mais um mês de bolsa de estudos, contabilizando ainda para efeitos de acesso a futuros empregos no sector público, aos jovens que façam prova de, ao longo do seu percurso escolar, secundário ou universitário, terem desempenhado funções dirigentes ou dinamizadores em instituições de utilidade pública sem fins lucrativos, valorizando deste modo o currículo oculto dos jovens, premiando a dedicação pessoal a causas públicas e discriminando positivamente aqueles que procuraram dar um pouco de si aos outros. Esta prova teria de ser feita anualmente, sempre com documento escrito passado pela instituição de utilidade pública onde o jovem prestou os seus serviços.